



PARECER Nº 155/2023/COFEN/PLEN
PROCESSO Nº 0606/2022
ASSUNTO: PEDIDO DE INCLUSÃO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NA LISTA DE ESPECIALIDADES, ANEXA A RESOLUÇÃO COFEN Nº 581/2018.

I. DO FATO

Trata-se do processo administrativo 606/2022, cujo objeto se constitui do pedido formulado pela Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN e Academia Brasileira de História da Enfermagem – ABRADHENF, no qual requerem, com base em documentos acostados ao pedido, que a área do conhecimento profissional História da Enfermagem seja considerada uma especialização, com o consequente ingresso no rol das especialidades da enfermagem previstas no bojo da Resolução Cofen 581/2018.

II. DA TRAMITAÇÃO DO PROCESSO

No ano 2022, a Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN, em parceria com a Academia Brasileira de História - ABRADHENF, através de suas representantes legais protocolaram expediente endereçado a presidência do Cofen, no qual requereram “ à inclusão da História da Enfermagem na lista de especialidades anexa à Resolução Cofen nº 581/2018 e suas atualizações, considerando se tratar de uma área do conhecimento próprio da enfermagem presentes nos currículos plenos de todos os cursos de graduação ou de formação técnica, desde o início do Século XX”.

Anexo ao pedido, consta, fls. 002-010, exposição de motivos que ressaltam a importância do tema e os motivos que ensejaram a solicitação, ora pretendida, argumentos estes que serão oportunamente citados pela sua relevância.

Em apertada síntese, os requerentes apontam que desde do ano 1926 a ABEN, e mais recentemente, 2010, a Academia Brasileira de História da Enfermagem - ABRADHENF, atuam juntas na representação dos interesse nacionais da profissão, promovendo avanços no desenvolvimento da História da Enfermagem, pela educação de enfermeiros, estudantes, pesquisadores e professores, incentivo a guarda do patrimônio histórico da enfermagem, promoção de eventos científicos e de formação, e mais, no fortalecimento da inclusão da História da Enfermagem nos currículos de graduação, pós-graduação, e de nível médio, de enfermagem e, apoiando e estimulando grupos de pesquisa em nível nacional e internacional.

No dia 10/05/2022, a Diretoria do Cofen tomou conhecimento da matéria e deliberou pelo encaminhamento a presidência para designação de um relator, para que o pedido, após parecer de Conselheiro, fosse apresentado, discutido e votado em reunião ordinária de plenário. Ressalto que os registros na ata da reunião de diretoria apresentam a informação de que a história da enfermagem vem sendo ministrados por enfermeiros docentes que não tem registro de seus certificados de especialistas. Por derradeiro, este conselheiro designado para realizar parecer relativo ao pedido.

III. DA ANÁLISE DO MÉRITO DO PEDIDO E SEUS FUNDAMENTOS

De pronto é de se destacar a importância da matéria para evolução da profissão de enfermagem pois o passado, quando trabalhado com inteligência e ensinando na perspectiva progressista, pode se tornar um grande aliado para o triunfo de uma profissão.

Considerando a solidez dos argumentos documentais apresentados pelas instituições requerentes quando do pedido de criação da especialidade de “História da enfermagem”, utilizamos a seguir das argumentações ali contidas, muitas vezes transcrevendo-as na íntegra, pois revelam sobremaneira a importância e necessidade da discussão e aprovação da demanda.

O ensino da História da Enfermagem na formação profissional tem se fortalecido no Brasil, principalmente pela quantidade e qualidade da produção científica que tem esta área como objeto, o que lhe tem tornado um sólido instrumento para difusão da trajetória, herança, estrutura e movimentos políticos que gradualmente vem construindo a profissionalização da enfermagem. Tal atividade tem resgatado informações importantes que colaboram para a construção da consciência crítica dos futuros profissionais da enfermagem.

Comumente os professores de História da Enfermagem investem em estudos adicionais para aprofundar seus conhecimentos na área o que tem proporcionado um ensino cada vez mais qualificado e cada dia mais especializado, e dotado de característica transversal que tem sido capaz de subsidiar o pensar-fazer da enfermagem, os fundamentos dos processos de avanço e inovações da prática profissional.

A área da saúde também é influenciada pelo constante movimento da história e aqueles que exercem a enfermagem necessitam conhecer e perceber o contexto histórico que estão envolvidos com a sua profissão em um determinado momento. Possuir a consciência dos processos e movimentos históricos da enfermagem é conceder os diversos atores, profissionais de enfermagem e estudante, capacidade de produzir o autoconhecimento dos grupos que integram a profissão e fortalecer sua identidade ao lhes dá subsídios para reflexão e buscar opções para buscar caminhos futuros.

As contribuições da enfermagem para o desenvolvimento da qualidade da assistência a saúde, assim como para a melhoria dos indicadores de cobertura assistencial da população tem sido subvalorizada e, até mesmo, ignorada pelos historiadores tradicionais e é necessário, em caráter de urgência, desenvolver estratégias para o registro e divulgação dessas contribuições para que se possa quebrar a imagem estigmatizada de profissão de segunda linha e desprovida de protagonismo na área da assistência à saúde. Assim, será possível desenvolver uma identidade profissional construída a partir de uma sólida e rica base história, a ocupação de espaços estratégicos de liderança e tomada de decisões.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), assim como, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) reconhecem a História da Enfermagem como área de conhecimento e sustentam essa linha de pesquisa em programas de pós-graduação em diversas universidades do Brasil. Até o ano de 2022 havia 24 grupos de pesquisas com linhas em História da Enfermagem cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e na produção científica publicada em periódicos nacionais e internacionais.

As constatações anteriores revelam que instituições renomadas e que atuam diretamente no processo de formação e capacitação de profissionais de enfermagem reconhecem o trabalho realizado por enfermeiros brasileiros na área de história da enfermagem, não somente como professores na disciplina, matéria ou eixo temático, mas como produtores de conhecimento que impactam na trajetória da profissão. O próprio Conselho Federal de Enfermagem, na mesma linha de entendimento e reconhecimento, nos anos de 2010 a 2015, realizou três edições do Seminário Nacional de História da Enfermagem, quando brilhantes profissionais da área puderam socializar seus conhecimentos com os demais colegas de profissão.

Dessa forma, a titulação de especialista em História da Enfermagem busca conceder autoridade aos docentes para que munidos de maior autonomia, esta sustentada pela outorga do Conselho Federal de Enfermagem, ministrem a disciplina História da Enfermagem, utilizando diversas tecnologias articuladas à realidade e transversalidade com objetos de estudos que constituem a formação em enfermagem, com maior atenção ao registro do desenvolvimento do cuidado e da trajetória de instituições de ensino e de organização da enfermagem nas lutas, conquistas e avanços da enfermagem.

Assim ampliar o olhar sobre a profissão, através do conhecimento sobre a história da enfermagem, é a base para construção de uma identidade coletiva que seja capaz de refletir quem somos, os valores e as práticas da profissão, posto que sua investigação/produção não está apenas em colocar luz no passado histórico, mas também fomentar a construção do futuro da enfermagem.

IV. CONCLUSÃO

Nestas considerações finais, reforço o entendimento fático de que os profissionais de enfermagem que atuam nesta área, produzindo conhecimento sobre a trajetória de nossa profissão, são enfermeiros docentes cujas produções permitem o empoderamento da profissão, na medida que aos seus atores é concedido a produção do saber, instrumento que junto com o trabalho dos profissionais no Brasil trazem esperança de dias melhores para enfermagem brasileira.

Diante do exposto neste parecer e pelo que mais consta nos autos de processo administrativo sou FAVORÁVEL ao reconhecimento da História da Enfermagem como especialidade por este Conselho Federal.

Como consequência do entendimento favorável deste Egrégio Plenário, a Resolução Cofen 581/2018, deverá ser alterada para que seja incluída, em seu anexo, na Área III – Ensino e Pesquisa a especialidade de História da Enfermagem

SMJ, é o parecer.

Brasília-DF, 13 de dezembro de 2023.

Antonio Marcos Freire Gomes
Conselheiro Federal



Documento assinado eletronicamente por **ANTÔNIO MARCOS FREIRE GOMES - Coren-PA 56.302-ENF, Conselheiro(a) Federal**, em 18/12/2023, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cofen.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0198178** e o código CRC **FD654C23**.